

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome: Caroline Schramm Alves

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4054581508193429>

Tema de estudo/pesquisa: Ética organizacional, governança institucional e dilemas ético-administrativos de docentes de profissões regulamentadas

Área de especialidade: Ética organizacional / Governança institucional / Administração

Grupo de Pesquisa: ADMETHICS - Ética, Virtudes e Dilemas Morais na Administração

Programa: Doutorado Acadêmico em Administração - ESAG/UDESC

1 Apresentação: uma trajetória construída na interseção entre corpo, ensino e organização

Sou Caroline Schramm Alves, professora universitária, coordenadora pedagógica e pesquisadora formada na área da Educação Física, com atuação crescente nos campos da gestão educacional, da ética profissional e das metodologias de ensino superior. Nasci em Blumenau, onde construí minha vida e minha carreira, e é dessa cidade - e da Fundação Universidade Regional de Blumenau, instituição à qual estou vinculada desde 2016 como docente - que emerge o problema que pretendo investigar no Doutorado Profissional em Administração da ESAG/UDESC.

Minha trajetória não seguiu uma linha reta, e é justamente essa não linearidade que considero seu traço mais formativo. Atravessei a graduação em Educação Física, a prática profissional intensa como personal trainer e orientadora em empresas, o mestrado em Saúde Coletiva, a docência universitária e a coordenação pedagógica sem nunca perder de vista a pergunta que organiza meu pensamento: como as organizações - e as pessoas dentro delas - decidem quando o que é certo e o que é esperado não coincidem? Essa pergunta, que surgiu no cotidiano da prática, é hoje a pergunta de pesquisa que estrutura meu projeto de doutorado.

2 Formação acadêmica: da prática ao pensamento sobre a prática

Concluí a Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2003, com trabalho de conclusão voltado ao desempenho físico de nadadoras e à fisiologia do exercício - área que marcou meu olhar para o corpo humano como sistema complexo, sujeito a múltiplas determinações. Logo após, em 2004-2005, realizei Especialização em Fisiologia do Exercício na UNIFESP, aprofundando a base científica que sustentaria minha atuação clínica e empresarial por mais de uma década.

O retorno formal à academia se deu em 2015-2017, com o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva pela FURB, onde desenvolvi pesquisa sobre o perfil antropométrico de escolares atendidos pelo Programa Saúde na Escola em Blumenau. Essa experiência foi decisiva: trouxe-me para o campo da saúde pública e da pesquisa empírica com populações, e revelou que o trabalho do profissional de saúde - incluindo o professor de

Educação Física - ocorre sempre dentro de estruturas institucionais que condicionam, habilitam ou limitam suas ações. A pergunta sobre como essas estruturas funcionam começou ali.

Em 2015 concluí também a Graduação em Administração EaD pela UFSC - formação que, à época, me parecia complementar à prática profissional em empresas, mas que hoje reconheço como o ponto de inflexão que conectaria meu percurso à Administração como campo científico. Em 2019-2020, a Especialização em Ergonomia pela FAMESP consolidou meu interesse pela relação entre organização do trabalho, saúde e comportamento humano em contextos profissionais.

Ao longo de toda essa trajetória, mantive participação ativa em eventos científicos, congressos e formações complementares, com destaque para o Programa de Formação Docente em Metodologias Ativas da FURB (2024-2025, três etapas), cursos sobre inteligência artificial aplicada ao ensino (IFSUL, 2025), bioética e saúde pública (Einstein, 2021) e elaboração de editais e pareceres (IFSUL, 2025). Essa diversidade de formação não é dispersão: é a expressão de um perfil profissional que transita conscientemente entre a prática de campo, a gestão e o pensamento sobre ética e instituições.

3 Trajetória profissional: do campo à sala de aula, da sala de aula à organização

Iniciei minha atuação profissional ainda durante a graduação, com atividades de iniciação à docência e extensão universitária. Após a formatura, desenvolvi por mais de uma década trabalho como profissional liberal na área de condicionamento físico e qualidade de vida, fundando e gerindo o Caroline Schramm Personal Training (2009) e, posteriormente, tornando-me sócia-proprietária da Hygia Programas de Qualidade de Vida (2019). Esse percurso empresarial, que inclui também passagem pela MTC Treinamento (2015-2019), me colocou diante de questões organizacionais concretas: como gerir equipes, como estabelecer padrões de conduta profissional, como responder a conflitos entre o que o cliente demanda, o que a ética profissional exige e o que a organização permite.

Entre 2011 e 2019, atuei como Orientadora de Atividades Físicas no Sistema FIESC/SESI, experiência que ampliou significativamente minha compreensão sobre a relação entre saúde, trabalho e organização institucional. Ali aprendi que intervenções em saúde do trabalhador não são apenas técnicas: são decisões organizacionais, atravessadas por lógicas de gestão, interesse de diferentes atores e tensões entre eficiência e cuidado.

A docência universitária regular na FURB iniciou-se em 2016, como professora substituta do curso de Licenciatura em Educação Física. Desde então, tenho ministrado disciplinas de naturezas muito distintas - desde Aptidão Física e Ginástica Laboral até Bases Pedagógicas da Educação Física, Tecnologias e Objetos Digitais no Ensino da Educação Física e História e Filosofia da Educação, da Educação Física e do Esporte - o que me impôs a necessidade de transitar permanentemente entre o saber prático e o saber pedagógico, entre a técnica e a reflexão sobre os fundamentos do ensino superior. Em 2025, atuei também como Professora Formadora na UNIFAP (campus Oiapoque), ministrando Fundamentos da Educação Física para estudantes em contexto remoto e

intercultural, experiência que aprofundou minha sensibilidade para a diversidade de contextos em que a docência universitária se realiza.

questão abstrata e se tornou uma questão urgente, empiricamente observável e institucionalmente relevante.

4 Produção técnico-científica e acadêmica

Minha produção acadêmica é coerente com o perfil de uma profissional que transita entre prática e pesquisa. Tenho dois artigos completos publicados em periódicos - um sobre validade de instrumento de promoção da saúde na Atenção Básica (Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2024) e outro sobre atividade física para idosos em tempos de pandemia (Revista de Extensão, 2022) - além de sete capítulos de livros publicados, a maioria na coleção Boas Práticas na Educação Física Catarinense, do CREF3/SC, e um em coletânea sobre mestrados profissionais em saúde coletiva em Santa Catarina (2024).

Orientei 19 trabalhos de conclusão de curso de graduação concluídos, em temas que abrangem qualidade de vida, inclusão, gerontologia, sedentarismo, metodologias ativas e condicionamento físico. Participei de 16 bancas de TCC na graduação e de uma banca de especialização. Apresentei trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, incluindo o XXII Congresso Internacional de Educación y Aprendizaje (Madrid, 2015) e edições do Simpósio Internacional de Ciências do Esporte (CELAFISCS). Organizei o 47º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte (2024) e a primeira Corrida e Caminhada Virtual da FURB durante a pandemia (2020), iniciativas que expressam também minha capacidade de mobilizar recursos e pessoas em torno de objetivos coletivos.

Na área de extensão, idealizei e coordenei o projeto Corona.ativo (2020), que ofereceu gratuitamente atividades físicas diversificadas à comunidade durante o isolamento pandêmico. Ministrei palestras e conferências sobre envelhecimento ativo, saúde do trabalhador, políticas públicas e ginástica laboral em diferentes instituições. Desenvolvi e ofereci curso de curta duração em Exercício Físico e Saúde (2019). Todas essas atividades expressam o compromisso com a disseminação do conhecimento para além dos muros da academia.

5 Gestão e participação institucional

A função de Coordenadora Pedagógica do Instituto FURB, que exerço desde 2019, é a mais significativa das minhas responsabilidades de gestão. Nela, coordeno processos formativos, gerio equipes pedagógicas, elaboro e acompanho protocolos de avaliação e respondo por decisões que envolvem múltiplos atores - estudantes, professores, coordenadores de curso e instâncias administrativas da universidade. Essa experiência me conferiu visão sistêmica da organização universitária e sensibilidade concreta para os dilemas que surgem quando normas institucionais, deveres profissionais e lógicas pedagógicas entram em conflito.

Atuei como avaliadora de trabalhos apresentados na 10ª Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIPE/FURB, 2016) e participei de comissão julgadora no mesmo evento. Organizei e conduzi o Webinar "Saúde em Tempos de Covid-19" (2020), evento que reuniu docentes de todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde da FURB para discutir implicações da pandemia para a atuação profissional e para o ensino - iniciativa que antecipa, de certo modo, o interesse investigativo que orienta meu projeto de doutorado.

6 Perspectivas e intencionalidade: por que este doutorado, por que agora

Ingresso neste processo seletivo movida por uma convicção que se construiu ao longo de anos de docência, gestão e observação do cotidiano universitário: decisões éticas em organizações complexas não são apenas questões de caráter individual. São questões de arquitetura institucional, de governança, de fluxos e protocolos que existem - ou que deveriam existir - para orientar agentes que se encontram em zonas de tensão normativa.

No Centro de Ciências da Saúde da FURB, onde atuo, convivem professores que são simultaneamente docentes universitários e profissionais de áreas regulamentadas. Quando esses professores se deparam com situações em que estudantes exercem atividades próprias da profissão antes da habilitação legal, instala-se um dilema ético-administrativo que a universidade, em grande medida, não está estruturalmente preparada para enfrentar. Como pesquisadora vinculada a esse ambiente institucional e como coordenadora pedagógica que conhece seus fluxos por dentro, estou em posição privilegiada para investigar esse problema - e para produzir, ao final do doutorado, um produto técnico que contribua concretamente para aperfeiçoá-lo.

O ingresso no Doutorado Acadêmico em Administração da ESAG/UDESC, junto ao grupo ADMETHICS, representa a convergência de tudo o que construí: a formação em Educação Física e em Administração, o mestrado em Saúde Coletiva, a experiência docente e de gestão, o interesse em ética profissional e em metodologias de pesquisa empírica. Não é um recomeço - é um aprofundamento. O que espero alcançar é, ao mesmo tempo, uma contribuição teórica ao campo da ética organizacional aplicada ao ensino superior e uma contribuição aplicada, concreta e transferível, para a melhoria da governança ética no CCS/FURB e em organizações universitárias semelhantes.

Esse é o horizonte que me move e é para ele que peço a oportunidade de caminhar.